



PROGRAMA APOIAR.PT



# Corrida aos apoios bloqueia sistema

**PÂNICO** Medo que o dinheiro acabe levou empresários a sobrecarregar Balcão 2020, em poucos minutos. Mais de 15 mil pedidos estavam, em simultâneo, a tentar aceder **VALOR** Em dia e meio, só quatro mil candidaturas foram submetidas

MIGUEL A. GANHÃO / WILSON LEDO

**A** enorme procura no site do Balcão 2020 para submeter candidaturas às ajudas públicas do programa Apoiar.PT, destinado a ajudar os setores da restauração, comércio e cultura, gerou um bloqueio na plataforma que impediu a maioria dos empresários de entregarem os processos. Por isso, no primeiro dia e meio desde a abertura oficial foram recebidas apenas cerca de quarto mil candidaturas. A Agência para o Desenvolvimento e Coesão diz ao CM ter-se tratado de “um recorde de candidaturas submetidas”. A expectativa era de que, até ao final do dia de ontem, pudesse ser alcançada a marca dos cinco mil processos entregues.

Os números estão em linha com os dados apresentados ao CM pela bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), Paula Franco, que a meio da tarde referia três mil candidaturas já validadas. “Os empresá-

rios foram tomados pelo pânico. Com medo que as verbas acabassem no primeiro dia, sobrecarregaram o sistema do Balcão 2020, que não estava preparado para tantas solicitações”, explicou. A bastonária adiantou que, “em poucos minutos, mais de 15

**CONTABILISTAS ESPERAM QUE FALHAS ESTEJAM CORRIGIDAS ESTA SEMANA**

**BOTÃO QUE PERMITIA VALIDAR CANDIDATURAS ESTAVA EM FALTA**

mil pessoas estavam a tentar, ao mesmo tempo, aceder” ao site.

Paula Franco atribuiu este fenómeno à situação desesperada de muitos empresários e “ao receio de que aconteça o mesmo que ocorreu no programa Adaptar”, com uma dotação de 50 milhões de euros e que esgotou em menos

de uma semana. A bastonária dos contabilistas pede calma aos empresários, porque “o programa Apoiar.PT tem um orçamento de 750 milhões de euros para distribuir a fundo perdido”: “Não é necessário querer entregar as candidaturas logo no primeiro dia”. Há ainda outros 25 milhões específicos para o setor da restauração, por ter fechado portas nos fins de semana de recolher

obrigatório, que podem ser solicitados no mesmo formulário.

Alexandre Basto, dono de uma empresa de espetáculos, tentou entregar a candidatura logo nas primeiras horas. “Os contabilistas inseriam os dados. No final, faltava o botão para submeter”, exemplificou ao CM. Até à tarde de ontem, ainda não tinha conseguido entregar a candidatura. A Ordem dos Contabilistas es-

pera que todos os problemas sejam ultrapassados até ao final desta semana. Já a Agência para o Desenvolvimento e Coesão explica que, face ao grande fluxo, as dificuldades “têm vindo a ser resolvidas, notando-se já um desempenho mais estável da plataforma”. Foi também criada uma equipa de apoio para ajudar nos processos, por escrito ou por telefone. ●



Restauração é uma das áreas onde mais se admite o corte de pessoal

## Maioria quer manter postos de trabalho

**M**anter os atuais postos de trabalho até ao fim do ano é a vontade de 85% das empresas, revelou o INE. Outros 10% têm planos para cortar e 5% querem aumentar pessoal. Já o peso das que desejam manter o pessoal em 2021 reduz-se para 74%. Em fatias de 13% dividem-se os que esperam cortar ou aumentar as equipas. ●

**APOIO CHEGA A 30%**

As empresas com apoios devido à pandemia pesam entre 19% e 30%, segundo a medida.

**CORTAR NAS VIAGENS**

Para 59% das empresas, é muito provável vir a reduzir nas viagens de negócios 59%.

**APOSTAR NO DIGITAL**

Três em 4 empresas que admitem recorrer a fundos europeus irão digitalizar o negócio.

**PREOCUPAÇÃO GERAL**

Há 90% das empresas muito preocupadas com possível agravamento das restrições.



Restrições à circulação estão a acentuar prejuízos das empresas nacionais, em vários setores

REUTERS/AGF

## Até 10 meses para voltar ao normal

Num cenário de controlo da pandemia, 34% das empresas acreditam que a atividade já voltou ou voltará ao normal em 10 meses. Já 16% das empresas estimam só aguentar sete meses se existir um agravamento das restrições sem novas medidas de apoio.

### PORMENORES

#### Empresas excluídas

A Confederação do Comércio e Serviços diz que não se compreende a exclusão das PME que têm entre 50 e 250 trabalhadores do Apoiar.PT.

#### Bancos com 'bug'

Segundo a bastonária da OCC, existem bancos, nomeadamente Caixa Agrícola, Montepio e ABanca, cujo IBAN tem um erro no site do formulário.